

A Magia do Natal

Abertura

Neste livro você verá algumas obras de Poesias Natalina e o conto Um Natal Encantado, para você no Natal ou Presentear alguém de forma virtual seja bem vindo .

Índice

Uma noite de Magia especial
Entrega de presentes de Natal
Sentimentos e grande magia
Misto de emoções e alegria
Amigos e parentes reunidos
Canções, orações, pedidos
Energia boa e brincadeiras
Comida boa e diversão a noite inteira
Uma grande noite especial
Pois é dia de Natal

Sinos a badalar anunciam a chegada do Natal

Muitas estrelas brilham no grande Céu

Presença especial do Papai Noel

Crianças felizes a Sorrir

Sentimentos a sentir

Musicas a ouvir

Um grande momento especial

Espirito de Natal

Da árvore de natal ao Papai Noel
Grandes enfeites, luzes , cartas de Papel
Velha cantigas a cantar, pessoas a se emocionar
Presentes em baixo da grande arvores de Natal
crianças em volta um momento especial
Pedido de Paz, Alegria e Saúde
Abraços e quitutes
Um dia comemorado da história
ficará marcado em nossas memórias

Natal magia do Amor
Une famílias, trás alegrias
Ao ver Papai Noel
Crianças começam a sonhar
Usar a imaginação é ideal
Mais Poder sonhar é mais que legal
Que se torne realidade e vire felicidade
O verdadeiro espirito de natal é o Amor
Ensino dado pelo nosso Salvador
Que nas Nasceu em Belém vencendo o Mau
Numa Pequena manjedoura uma força espiritual
Sua luz brilha no coração de Muitos
O menino Jesus mudou tudo
Trouxe Paz, Alegria e esperança
Mudou a história do mundo e trouxe fé e confiança

Na noite serena, as estrelas a brilhar,
Um anjo desce, trazendo a paz no ar.
O presépio reluz com a luz da união,
No coração de todos, a mais pura emoção.
Que o espírito natalino nos envolva em carinho,
Que a luz do Natal nos mostre o caminho.
Famílias reunidas, laços a fortalecer,
Celebrando a vida, o amor e o viver.

Cai a noite e as luzes começam a brilhar,
No lar, risos e abraços vão ecoar.
As crianças esperam, com os olhos a brilhar,
O bom velhinho que vem nos visitar.
Na mesa farta, o pão, vinho e amor,
Cada prato um desejo, um pedacinho de dor.
Que o Natal nos lembre do que é essencial,
Solidariedade, carinho, e um gesto leal.
Que no silêncio da noite, possamos ouvir,
Os sonhos da humanidade a ressurgir.
Que cada coração em festa possa cantar,
Um mundo mais justo, um futuro a brilhar.

Conto

O Natal de Estela

Era início de dezembro na pequena cidade de Vila Clara, um lugar onde o espírito natalino era mais do que presente; era uma tradição viva. As luzes brilhavam nas ruas e as vitrines das lojas estavam adornadas com enfeites festivos. Estela, uma garotinha de sete anos, estava animada. O Natal estava chegando e com ele, a magia que envolvia sua família.

Estela e sua mãe, Dona Clara, começaram os preparativos para o Natal. A árvore de Natal foi retirada do sótão e montada na sala de estar. Estela ficou responsável por pendurar os enfeites, cada um com sua própria história. Sua avó, Dona Rosa, sempre dizia que cada enfeite trazia boa sorte para o ano que viria.

Enquanto pendurava os enfeites, Estela encontrou uma bola de Natal antiga, que sua avó havia feito quando era jovem. Com cuidado, Dona Rosa começou a contar a história de como aquele enfeite havia sido feito, repleta de risos e lágrimas, trazendo à tona lembranças de Natal passados.

Em uma tarde ensolarada, Estela decidiu que era hora de escrever sua carta para o Papai Noel. Com sua lista de desejos em mãos, ela se sentou à mesa, pensando no que realmente desejava. Não eram presentes materiais, mas sim momentos de amor e família.

Após escrever a carta, Estela decidiu que a entregaria pessoalmente na véspera de Natal. Ela sonhava em encontrar o Papai Noel na Praça Central, onde a cidade organizaria uma grande festa. Com isso, seu coração pulava de alegria.

Estela convidou seus amigos para ajudá-la a se preparar para o Natal. Juntos, eles começaram a fazer biscoitos de Natal e garantir que a magia estivesse presente em cada detalhe. A diversão estava garantida na casa de Estela, que se transformava em um verdadeiro ateliê natalino.

Enquanto estavam na cozinha, Estela e seus amigos decidiram fazer algo especial para os moradores da cidade. Ajudando seus pais, eles prepararam um grande cachorro-quente e biscoitos para distribuir aos moradores de rua da cidade. Era a maneira deles de espalhar o espírito de Natal.

Finalmente, a véspera de Natal chegou. A cidade estava iluminada, e uma sensação de felicidade preenchia o ar. Estela vestiu seu vestido mais bonito e se preparou para a festa na Praça Central. Com sua carta em mãos, ela estava determinada a encontrar o Papai Noel.

Na praça, a decoração estava deslumbrante. Havia um majestoso pinheiro iluminado e uma enorme fogueira em que as pessoas se reuniam. Estela viu sua família e amigos, e juntos dançaram e cantaram canções natalinas.

Quando a noite começou a cair, Estela viu uma figura familiar ao longe. Era o Papai Noel! Seu coração disparou enquanto ela o observava se aproximar. Era a oportunidade que esperava para entregar sua carta.

Com o coração batendo forte, Estela se aproximou do bom velhinho. Ela entregou sua carta e, para sua surpresa, ele a leu em voz alta. “Querida Estela, o verdadeiro presente de Natal é o amor que compartilhamos e a bondade que espalhamos”.

Papai Noel explicou que o Natal não se tratava apenas de ganhar presentes, mas sim de dar, amar e cuidar do próximo. Estela sorriu, entendendo finalmente o verdadeiro espírito natalino.

Enquanto a festa continuava, Estela percebeu que a magia do Natal estava em cada ato de bondade, em cada sorriso compartilhado. Olhou ao redor e viu sua família, amigos e todos aqueles que amava reunidos.

À meia-noite, os sinos da igreja tocaram, anunciando a chegada do Natal. Estela e sua família comemoraram juntos com uma ceia deliciosa. Havia peru, farofa, arroz e uma variedade de doces caseiros.

Durante a ceia, Dona Clara pediu que cada um compartilhasse uma lembrança especial de Natal. As histórias variavam, mas todas traziam lágrimas e risadas. Estela percebeu que aqueles momentos eram os verdadeiros presentes.

Com a ceia finalizada, Estela foi para a cama mais feliz do que nunca. Sabia que, ao acordar, haveria presentes, mas, mais importante, haveria a sensação de amor que todos compartilhavam.

Na manhã de Natal, Estela acordou com a luz do sol entrando pela janela. Correu para a sala e viu a árvore decorada, com presentes ao seu redor. Mas, o que mais a encantou foi ver a família reunida.

Quando abriu os presentes, Estela percebeu que o melhor presente não era algo que podia ser desembrulhado. Era a alegria de ter sua família ao seu lado e poder compartilhar momentos especiais juntos.

Decidida a fazer algo especial, Estela organizou uma pequena visita à casa de idosos com sua família. Eles levaram biscoitos e sorrisos, e o exemplo de Natal que compartilhassem com pessoas que, muitas vezes, se sentiam sozinhas.

Ao final do dia, enquanto todos compartilhavam histórias e risadas, Estela sorriu ao perceber que aquele Natal seria lembrado para sempre. A bondade e o amor eram os verdadeiros símbolos do Natal, e ela se comprometeu a espalhar essa mensagem todos os dias do ano.

Queridos leitores,

Ao final de mais uma jornada literária, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão a cada um de vocês. Escrever poemas e contos é um ato de amor, de exposição e de entrega, mas nada disso faria sentido sem o calor e o apoio de vocês. Cada página que vocês leram, cada verso que tocou seu coração, é um laço que nos une. Saber que minha escrita pode ressoar em suas vidas me enche de alegria e me motiva a continuar criando. Vocês são a razão pela qual deixo fluir as palavras e transformo sentimentos em histórias. Agradeço por suas interpretações, por suas reflexões e por cada feedback que recebo. Vocês me mostram que a literatura é um diálogo, uma troca rica e bela. Sua presença, seja nas páginas de papel ou nos espaços virtuais, é um verdadeiro presente. Espero que continuemos juntos nessa jornada, explorando novos mundos, sentimentos e ideias. Que cada poema e conto continue a trazer um pouco de luz e inspiração para suas vidas, assim como trazem para a minha. Com carinho e gratidão, Autor e Jornalista Marcos Wor.

